

# Azarões disputam para divulgar seus partidos

Rio — Terminou neste sábado o prazo para a realização das convenções partidárias para indicação dos candidatos à Presidência da República e 14 nomes estão disputando a sucessão do presidente Sarney. Quatro desses candidatos — Hebert Daniel (PV), Celso Brandt (PMN), Nildo Martini (PNAB) e Affonso Camargo (PTB), entraram na disputa conscientes de que suas chances são inexistentes, vão divulgar o programa dos seus respectivos partidos e ampliar o espaço político das reivindicações dos seus filiados, como é o caso do Partido Nacional dos Aposentados do Brasil (PNAB).

Com exceção do PTB, que dispõe de um quadro de 350 prefeitos, 3.387 vereadores, deputados federais e estaduais na maioria dos estados brasileiros, e um tempo na televisão superior a cinco mi-

nutos, os demais, cada um com 30 segundos na televisão, vão apresentar, através de seus candidatos, propostas específicas do interesse de seus filiados.

O PV, de Fernando Gabeira, embora apoiando Lula, lançou Hebert Daniel para que o partido possa utilizar o canal próprio na defesa dos atos e manifestações ecológicas que serão intensificados até 15 de novembro, destacando-se protestos contra a ocupação militar do pantanal para treinamento de soldados, defesa dos direitos das crianças e contra a Aids.

Chegar ao segundo turno da sucessão presidencial é o objetivo dos demais candidatos, com exceção de Fernando Collor de Mello (PRN), que pretende ganhar a corrida logo no primeiro. Para alcançar essa meta, Leonel Brizola (PDT), Luiz Inácio Lula da Silva

(PT), Guilherme Afif Domingos (PL), Mário Covas (PSDB), Ulysses Guimarães (PMDB) e Roberto Freire (PCB) começaram a fazer críticas ao governo Sarney e ao ex-governador Collor de Mello, este por estar na ponta das pesquisas que aferem as intenções de votos.

Eis a relação de todos os candidatos cujas candidaturas foram homologadas pelas convenções dos seus partidos: Fernando Collor de Mello (PRN), Leonel Brizola (PDT), Mário Covas (PSDB), Ulysses Guimarães (PMDB), Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Aurellano Chaves (PFL), Guilherme Afif Domingos (PL), Roberto Freire (PCB), Paulo Maluf (PDS), Ronaldo Calado (PSD), Affonso Camargo (PTB), Hebert Daniel (PV), Celso Brandt (PMN) e Nildo Martini (CPNAB).